STEIN, Edith – *Obras Completas, II Escritos Filosóficos. Etapa fenomenológica 1915 – 1920*, (Vitoria 2005) 948 p.

Começamos aqui a apreciação, que esperamos continuar em próximos números da edição das Obras completas de Edith Stein, ou Santa Teresa Benedita da Cruz, traduzidas do alemão por Constantino Rui Garrido e José Luiz Caballero Bono, com revisão de Julen Urkiza, OCD, a partir dos manuscritos originais e autógrafos que se encontram no arquivo das Carmelitas Descalças de Colónia e das primeiras edições levadas a cabo por ela mesma ("Iahrbuch für Phiolosphie und phänomenologische Forschung", t.V, 1922 e t. VII, 1925; reimpressão em 1970, ed. M. Niemeyer; e a tese de Edith "Zum Problema der Einfüllung", Halle 1917).

O presente volume começa com uma Introdução geral que situa o leitor no contexto do encontro de Edith com a Fenomenologia: de aluna em Breslau, a judia passa à Universidade de Göttingen e em Outubro de 1916 aparece já em Freiburg para ser assistente de Husserl, cargo que deixa em 1918, por razões que são conhecidas.

É a partir de 1921que Stein começa a interessar-se pelo Cristianismo, lendo Kierkegaard, J.A. Möhler, Scheeben, Santo Agostinho, Santo Inácio e sobretudo o "Livro da Vida" de Santa Teresa de Jesus, que leu no Verão de 1921.

Neste volume recolhem-se apenas os textos relacionados com a Fenomenologia. Todos eles foram redigidos antes do seu Baptismo na pequena igreja de Bergzabern, no Pfalz, em 1922.

O texto mais importante aqui recolhido intitula-se "Sobre o Problema da empatia" e constitui a sua tese de doutoramento. Estende-se por cerca de 200 páginas, embora se tenha perdido a primeira parte.

O segundo texto aqui contido intitula-se "Contribuições para a Fundamentação filosófica da Psicologia e das ciências do Espírito" e consta de estudos que apareceram no quinto tomo do anuário de Husserl, com data de 1922 Nestes estudos podemos ressaltar os temas da realidade psíquica e da causalidade, vida espiritual e motivação. São obras da época em que Edith assimilou os métodos de Husserl e o aplicou a alguns aspectos antropológicos. Constituem a base de obras mais tardias como "Ser finito e Ser eterno" e "Acto e Potência", obras que estão marcadas por outras perspectivas filosóficas.

O terceiro trabalho aqui inserido trata do tema do Estado levando por título "Uma Investigação sobre o Estado", e foi começado a escrever em 1920 e publicado pela primeira vez em 1925, ocupando nesta edição, cerca de 125 páginas.

A obra que se segue, ao longo de mais de duzentas páginas intitula-se "Introdução à Filosofia" e divide-se em dois grandes capítulos: os problemas da Filosofia da natureza e os problemas da subjectividade.

Trata-se duma espécie de sebenta usada por Edith Stein quando começa a dar lições por sua conta.

A obra termina com um pequeno Prólogo a uma obra de A. Reinach, seu amigo e colega, que falecerá na guerra, em 1917. Reinach fora um dos primeiros discípulos de Husserl e esteve casado com Anne, doutora em Física. Na sua autobiografia, Edith dedicou um capítulo particular a este casal com quem manteve uma relação de muita intimidade e que teve um papel importante na sua conversão.

A obra integral de Edith Stein que aqui iremos apresentando, representa, com tantos outros trabalhos com estas características um louvor ao pensamento e à espiritualidade em seus cumes. Aconselhável a todos aqueles que gostam de ir além do banal e do fragmentário e enfrentar-se com o pensamento dos pensadores dignos desse nome.

Arnaldo de Pinho